



pág. 3

**Trabalhadores da Cerâmica de Valadares à espera dos salários**



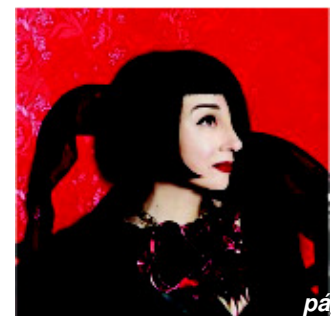
pág. 2

**Real Madrid aposta na formação de jovens gaienses**



pág. 4

**Música portuguesa mostra espaços culturais emblemáticos**



pág. 12

## SUPLEMENTO Empresas de REFERÊNCIA

| Conheça as empresas **Centímetro Cúbico** e *Charlot...* ou seja... dois vícios: os **carros** e as *francesinhas*

| **Fernando Andrade** desconhece fiscalização que a *Gaiurb* está a fazer em **Canidelo** às oficinas de automóveis

págs. 6 a 11

# Solução à vista em Valadares

*Ao fim de oito dias a manifestar-se frente à fábrica, trabalhadores recebem notícia que os salários de dezembro podem ser pagos já durante esta semana. Direção da Cerâmica de Valadares consegue adiantamento de uma grande encomenda. Autarquia promove benefícios a trabalhadores com mais dificuldades*

Desde as oito horas do dia 31 de janeiro, os trabalhadores da Cerâmica de Valadares estão em protesto, bem em frente às instalações da fábrica. Em causa estão os ordenados em atraso, referentes aos meses de dezembro e janeiro. Dia e noite, os cerca de 400 trabalhadores vão-se revezando e mostrando o desagrado pelo arrastar desta situação.

Mas parece que a situação será resolvida nos próximos dias. Em comunicado, a empresa fez saber que "a Fábrica Cerâmica de Valadares, SA, assegurou o pagamento de salários em atraso aos seus colaboradores. Este pagamento dos salários é possibilitado por uma grande encomenda realizada pelo Grupo Hagen SGPS". Segundo o presidente da cerâmica, Galvão Lucas, tudo estará resolvido nos próximos dias, "graças à relação de confiança demonstrada pela Hagen, que aceitou proceder ao pré-pagamento

do fornecimento".

No mesmo comunicado, o administrador conta a sua versão dos acontecimentos nestes últimos dias: "Um pequeno grupo de colaboradores da empresa deu início a um boicote à entrada e saída de mercadorias da fábrica em Valadares, em consequência do atraso do pagamento do vencimento do mês de dezembro. Foi nesse momento apresentado pela administração à Comissão de Trabalhadores uma proposta de pagamento do vencimento de dezembro até sexta-feira, dia 3 de fevereiro, e o pagamento do mês de janeiro, que entretanto se venceria até dia 17 de fevereiro. Para cumprir essa promessa, seria necessária a desmobilização do boicote às entradas e saídas da empresa". Galvão Lucas assegura que essa Comissão aceitou a proposta. Contudo, um "grupo de colaboradores rejeitou o acordo, mantendo o boicote, inviabilizando o normal funcionamento da empresa e a obtenção dos meios necessários para o cumprimento das responsabilidades em tempo útil".

Apesar destas "dificuldades de tesouraria", Galvão Lucas assegura que a cerâmica "mantém um nível de encomendas muito significativo, que permite a sua viabilidade". Esta situação que agora se vive na fábrica de Valadares acontece à semelhança da problemática financeira que se passa no país, onde as limitações ao crédito dificultam em grande medida o normal



funcionamento na relação com fornecedores e clientes".

Atualmente, a Cerâmica de Valadares exporta quase 70% da produção para cerca de 50 países.

## Câmara de Gaia vai ajudar trabalhadores

O presidente da câmara municipal também foi ouvir os trabalhadores. Neste sábado de manhã, deslocou-se às instalações (acompanhado do filho Luís Menezes, na qualidade de deputado da Assembleia da República) e conversou com os funcionários que continuam em protesto.

Depois de os ouvir, o autarca garantiu que vai levar a reunião de câmara, já nesta semana, uma proposta para diminuir as tarifas municipais aos trabalhadores da cerâmica que se encontrem em maiores dificuldades. Água, lixo, saneamento e prestações nas escolas deverão ser reduzidas, desde que se justifique economicamente.

Esta é uma das formas com que a autarquia pretende ajudar estes trabalhadores, mas não só. O município vai associar-se às juntas de Vilar do Paraíso e Valadares e montar um local de atendimento para sinalizar os trabalhadores que se encontrem em maiores dificuldades financeiras, resultantes dos dois

salários em atraso.

Também nos próximos dias, o presidente da câmara conta reunir deputados das várias forças políticas para encontrar uma forma de garantir "um pacote de ajuda mínima" às famílias que atravessam mais dificuldades, não só da cerâmica, mas também em mais uma ou duas situações agudas de desemprego que estão a suceder em Gaia.

"A câmara não é um sindicato, nem o Ministério da Economia, o seu papel é aconchegar as dificuldades das pessoas, de acordo com as competências que tem e é isso que estamos a fazer", justificou o autarca gaiano.

Menezes aproveitou ainda para apelar ao Governo no sentido de que as receitas do aumento do IMI - "que é lançado este ano a título excepcional e que não vem para as Câmaras" - , possa ser "repensado no caso de trabalhadores desempregados".

Quanto à fábrica de Valadares, o edil recordou que "a câmara resolveu problemas a esta empresa há dois ou três anos atrás, quando valorizou estes terrenos de uma forma brutal para fazer aquilo que era óbvio, que era negociar com a banca e transferir esta empresa para outro local em Valadares onde fosse possível ter um outro layout, que aumentasse a capacidade produtividade da empresa".



## ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,  
administração

av. república, 1711 s/l esq. tras.

4430-206 vn gaia

noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

tels.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576

tiragem média: 5000 exemplares

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são responsabilidade de quem os assina

entidade proprietária e editor: pressing -  
empresa jornalística comunicação e imagem,  
unipessoal lda. nif 506 583 422

pressing@net.novis.pt

fotocomposição: pressing

impressão: paço print, artes gráficas, lda.

departamento comercial: Lídia Oliveira

director: Paulo Jorge Sousa nif 210048913

paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários: Fernando Sousa e

Prof. Artur Villares

chefe redacção: Paulo Jorge Sousa

redacção: Andreia Caturna Martins (CP 7164); Vasco Silva Paulo.

Jorge Miguel Freitas (CO 429); Luís Morais  
Ferreira (CP 7349); Miguel Ângelo Luis (CO  
1000); Olga Pinto (CO 1005).

colaboradores: Ademar Costa; Cláudia Oliveira;

Cristina Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete

Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho

da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Jorge Amaral;

José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo

Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho;

Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Nilce

Costa; Nuno Filipe; Patrícia Correia; Paulo

Tavares; Raul Martins; Tânia Tavares CP 4278;

Vasco Silva Paulo.

# Marina de Portugal

*Investimento totalmente privado ascende os oito milhões de euros. Espaço pode albergar 300 embarcações. Previstos 70 novos postos de trabalho que privilegiam comunidade piscatória da Afurada. Fernão Magalhães pode ser o futuro nome da Douro Marina*



Pode não parecer, mas passaram sete anos desde que se falou, pela primeira vez, da construção da Marina de Gaia. Depois de muitos "pareceres e desapareceres" e embróglis burocráticos, lá se construiu a Douro Marina, inaugurada no último sábado. É a sexta marina do Norte do país, mas a maior de toda a longa faixa costeira, desde Cascais até à Galiza. Tem 65 mil m<sup>2</sup> e três áreas: doca, oficina náutica e área comercial com lojas e dois restaurantes. Custou perto de 8,6 milhões de euros (investimento totalmente privado) e vai gerar 70 postos de trabalho diretos, potencialmente poderá criar mais 100 indiretos.

A Douro Marina tem estacionamento para 300 embarcações com calado até três metros e comprimento até 20 metros em todas as condições de maré. Atualmente, tem mais de 150 pré-reservas. Numa segunda fase, estão previstas as construções dos edifícios de apoio e a abertura de uma zona comercial que reunirá espaços comerciais e de restauração, bem como locais para apoio das atividades náuticas. Possivelmente ficará concluída em agosto.

Na cerimónia de inauguração, o primeiro a falar foi o diretor-geral da Douro Marina, que pretende que este equipamento seja "uma referência no panorama da náutica e recreio, bem como uma nova centralidade na Área Metropolitana do Porto". Manuel Cunha acredita que esta será a "porta de entrada no Douro, seguindo a rota das organizações de grandes eventos náuticos e apostará na promoção e desenvolvimento de atividades desportivas através do Centro Náutico e da Academia de Vela".

Na ocasião estiveram presentes três secretários de Estado. Sérgio Monteiro, que tutela as Obras Públicas, Transportes e Comunicações, António Almeida Henriques,

adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, e o antigo vice-presidente da câmara, Marco António Costa, que lidera a secretaria da Solidariedade Social.

E foi o governante gaiense que inicialmente usou da palavra. Aproveitou para salientar o "momento simbólico para a região", que resulta de "uma força mobilizadora conjunta, capaz de demover obstáculos". Marco António evidenciou ainda a "importância estratégica fundamental" para a comunidade da Afurada e Canidelo.

Já António Almeida Henriques aproveitou para enaltecer o papel de Filipe Menezes na concretização da Douro Marina: "Este projeto reflete a visão de um autarca, que deve ser vista como exemplo a nível nacional. É tempo de os autarcas serem avaliados pelo seu valor acrescentado e pela capacidade em atrair investimentos, gerar postos de trabalho e riqueza no País".

O secretário de Estado frisou ainda a forma de "governar corretamente, de olhos nos olhos, para vencer esta batalha da

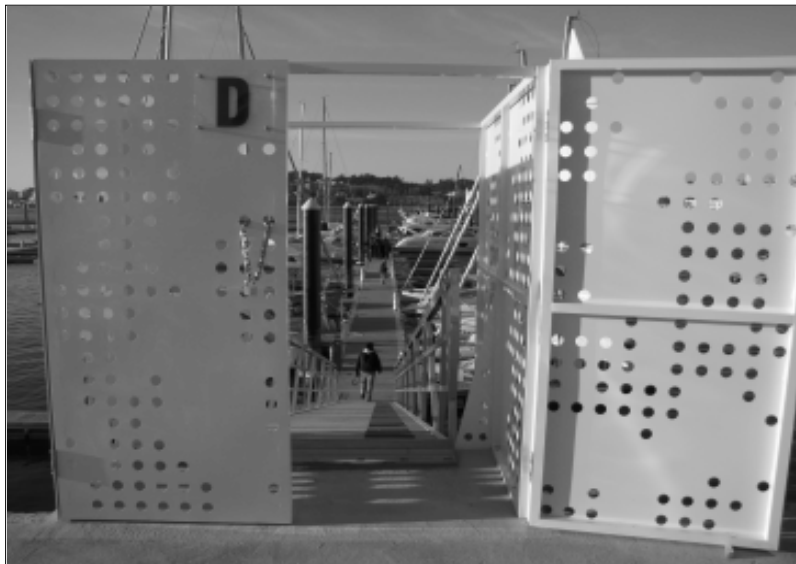
crise no País, ao mesmo tempo que mobiliza empresários, autarcas e cidadãos", do autarca de Gaia.

O governante considera que este investimento serve dois macro-objetivos, nomeadamente, a promoção do turismo e internacionalização da economia portuguesa.

## Acostagem no Douro

Finalmente, Luís Filipe Menezes. Depois de batizado padroeiro da comunidade piscatória, por uma afuradense, o presidente da câmara de Gaia recordou o percurso da Douro Marina. A ideia, partilhada com o antigo presidente da câmara do Porto, Nuno Cardoso, surge pela necessidade. Centenas de barcos (seja de recreio ou de excursões vindos do Norte da Europa) passavam pelo Douro e não conseguiam acostar no centro da cidade. A autarquia e a Gaia Polis adjudicaram a obra que, apesar de muitas contrariedades, está agora edificada.

Uma das polémicas que envolveu a



## Editorial

\* Artur Villares

## Vaidade!

Exactamente no dia em que o Costa Concordia se afundava, um jornal em Portugal publicava uma crónica de um cientista na qual rememorava a tragédia do Titanic, concluindo que, com o nível da ciência e da tecnologia de hoje, tal seria impossível. Mas foi. Esperei pelo fim-de-semana seguinte, para um comentário do próprio a tal temerária afirmação face ao ocorrido - e à interessante coincidência - e nada. O cientista não voltou ao assunto. Até hoje!

Assim vive a nossa ciência positivista, autoconvencida e presunçosa. Tal como aquela experiência na Suíça, em que um grupo de cientistas ia reconstituir (!) o "Big Bang" e ... bang! Ageringonça avariou!

Como afirma o Sábio em Eclesiastes: "*Vaidade das vaidades, tudo é vaidade!*"

marina é a localização. Como está bem perto dos pescadores, muitos têm por hábito localizá-la na Afurada. Geograficamente, a Douro Marina situa-se integralmente na freguesia de Canidelo, embora a vizinha comunidade piscatória deva usufruir mais das potencialidades do equipamento.

Menezes quis terminar de uma vez por todas com esta questão: "Esta não é a marina da Afurada, nem a marina de Canidelo, também não é a marina de Gaia e nem sequer do Porto. Esta é a marina de Portugal", é sim mais um motivo turístico para visitar o país.

Para finalizar, o autarca propôs que, na inauguração das restantes valências, a Douro Marina rebatizasse o espaço com o nome de Fernão Magalhães. Foi o primeiro português com espírito "globalizante". O navegador representa o empreendedorismo lusitano. Será um "símbolo exemplar", uma imagem "dos portugueses que sabem arregaçar as mangas e que sabem ser os maiores em qualquer parte do mundo".

Apesar da apregoada contenção, a Douro Marina teve direito a inauguração com alguma pompa e circunstância (não é à toa que estiveram presentes três secretários de Estado). A finalizar, o português Rui Veloso cantou e encantou. A comunidade gaiense, sobretudo a piscatória, ouviu e aplaudiu temas emblemáticos. 'Quem vem e atravessa o rio, junto à serra do Pilar'... pode agora usufruir de mais um equipamento de referência!

# Túnel de Santo Ovídio (finalmente) aberto

*Problemas de segurança rodoviária solucionados. Instituto de Infraestruturas Rodoviárias aprova a circulação automóvel, cerca de dois meses e meio depois de o Metro chegar ao local e aproximadamente dois anos após do arranque da obra*

Processo concluído. O túnel de Santo Ovídio já está aberto ao trânsito, desde as 15 h00 do dia 3 de fevereiro. Esta é a principal nota da mais recente vitória, efetuada ao local pelo Instituto de Infraestruturas Rodoviárias (InIR).

Construído pela empresa Metro do Porto, de forma a expandir a Linha Amarela até ao extremo Sul da Avenida da República, o túnel havia apresentado, segundo o InIR,

“desconformidades graves com impacto na segurança rodoviária”. Ou seja, se tudo estava em condições no que concerne ao espaço ferroviário, o mesmo não se aplicava à plataforma rodoviária. Em causa estava a segurança dos equipamentos, nomeadamente no que respeita à sinalização, drenagem e pavimento.

Resolvidas estas anomalias, depois do braço de ferro de responsabilidades mantido entre a Metro do Porto e a Estradas de Portugal, o túnel fica aberto ao trânsito automóvel cerca de dois meses e meio depois de o Metro fazer uso do espaço. Recorde-se que a inauguração da Estação de Santo Ovídio aconteceu no dia 16 de outubro.

Assim sendo, os acessos à A1 e Avenida da República sob a mais conhecida rotunda do concelho



passam a estar disponíveis aproximadamente dois anos depois do arranque das obras. Com isto, o Nó de Coimbrões e à própria rotunda

deixam de estar congestionados, uma vez que eram estes os locais alternativos a quem pretendia passar pelo local.

## Real Madrid investe em Gaia

Estádio Municipal Parque da Cidade acolhe Escola Sócio-Desportiva. Iniciativa pretende fomentar a prática do futebol e ajudar socialmente crianças desfavorecidas do concelho

Vila Nova de Gaia vai ter uma escola de formação de futebol do Real Madrid. Chama-se Escola Sócio-Desportiva, irá funcionar no Estádio Municipal Parque da Cidade e prevê a participação de 200 crianças, de ambos os sexos, dos 6 aos 11 anos.

Este é o resultado da iniciativa “Projeto Portugal” incrementada pela Fundação do clube merengue no nosso país, que já tem iguais valências nos concelhos de Vila Real de Santo António e Funchal. No primeiro caso o projeto é financiado pela autarquia local e oferece atividades de futebol e basquetebol a 135 crianças, entre os seis e os 13 anos. Na Madeira a colaboração conta, desde novembro, com o apoio do Banco Popular Portugal e a colaboração das Missões Salesianas, chegando a 100 crianças.

Tal como nos outros locais, esta escola em Gaia visa a formação desportiva do futebol a jovens carenciados, onde paralelamente se irá dar apoio no que concerne à educação cívica e integração social, melhoramento da saúde através de hábitos saudáveis e refeições adequadas, bem como o acompanhamento escolar e psicológico, de forma a aumentar a autoestima das crianças.

Assim sendo, o principal objetivo do projeto do emblema espanhol, que aqui regista o apoio da edilidade gaiense, não é encontrar um futuro Cristiano Ronaldo, mas antes formar pessoas e ajudar crianças em risco, usando para isso a marca global Real Madrid para esta iniciativa soció-



educativa.

De referir que os jovens desfavorecidos gaienses frequentam a Escola Sócio-Desportiva a título gratuito, estando ainda abertas inscrições, limitadas, a outras crianças do concelho, mediante o pagamento mensal de 25 euros.

Importa ainda dizer que a assinatura desta parceria foi realizada no Estádio Santiago Bernabéu, em Madrid, e que o concelho esteve representado pela empresa municipal Gaianima, entidade que lidera o processo no município.

A Fundação Real Madrid está presente em 60 países com 193 escolas, apoiando cerca de 33 mil crianças com idades entre os seis e os 15.

### Fundação Real Madrid

Constituída em 1997, a Fundação Real Madrid é uma entidade sem fins lucrativos. Representa o compromisso do clube com a solidariedade, ação social e cooperação, atua no âmbito da Convenção sobre os Direitos da Criança. Desde 2008 é considerada uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), que trabalha em instituições como centros penitenciários e de acolhimento, hospitais, bem como em programas com pessoas idosas, com deficiência e população imigrante em risco de exclusão.

# “A AMI apareceu no momento certo”

O Centro Porta Amiga de Vila Nova de Gaia acolheu, no dia 25 de janeiro, a cerimónia de entrega dos certificados de conclusão do curso Tecnologias de Informação e Comunicação realizado nas Infotecas FNAC/AMI Contra a Infoexclusão de Vila Nova de Gaia e do Porto.

Formandos de ambas as margens do Rio Douro juntaram-se para receber os diplomas. Houve aplausos, sorrisos, ansiedade, lágrimas contidas e até um discurso inesperado.

Antes da entrega dos diplomas, já alguns formandos se encontravam na Infoteca. Os computadores ligados serviam para matar o tempo e exercitar informalmente os conhecimentos adquiridos nas perto de 50 horas de formação.

Ramiro Santos, 55 anos, foi um dos primeiros a chegar. Com a palavra “emprego” escrita no Google procurava já um futuro entre os resultados difusos da pesquisa. “Quero arranjar uma ocupação: porteiro, serviços administrativos ou num escritório. Qualquer coisa. A minha vida é um marasmo”, diz. Um acidente de mota empurrou-o de forma inesperada para uma reforma por invalidez. Subitamente o tempo dilatou-se e a solidão entrou-lhe pela vida dentro. “Venho cá todos os dias, almoço e à tarde converso com os amigos que fiz”.

O Centro Porta Amiga de Gaia tornou-se uma espécie de segunda casa. Relativamente à formação foi uma oportunidade de alargar o círculo de amigos e “actualizar-me nestas matérias da informática. Pena o curso ser tão curto. Gostaria que fossem mais horas”, diz. O futuro tem agora a forma de um certificado transformado numa chave que abre



um novo mundo de sites, programas informáticos, pesquisas.

“Gostei de tudo. Adquiri novos conhecimentos que serão úteis para encontrar uma ocupação”, afirma.

Com a chegada dos representantes da FNAC e Galileu – instituições envolvidas no funcionamento das infotecas de Porto e Gaia – os olhos levantaram-se dos monitores. Inicia-se a entrega dos diplomas.

Um a um, os finalistas do Curso de Tecnologias de Informação e Comunicação recebem, entre salvas de palmas e sorrisos dos colegas, os certificados. Tempo ainda para o inesperado. Após os discursos e agradecimentos oficiais, Susana Reis, directora do Centro Porta Amiga de Gaia pergunta se mais alguém quer falar, acrescentar algo.

Quando o silêncio parecia empurrar a cerimónia para o fim, um formando, encostado à parede no fundo da sala, levanta o dedo e pede a palavra. Manuel Fernandes, 39 anos, retira do bolso do casaco uma

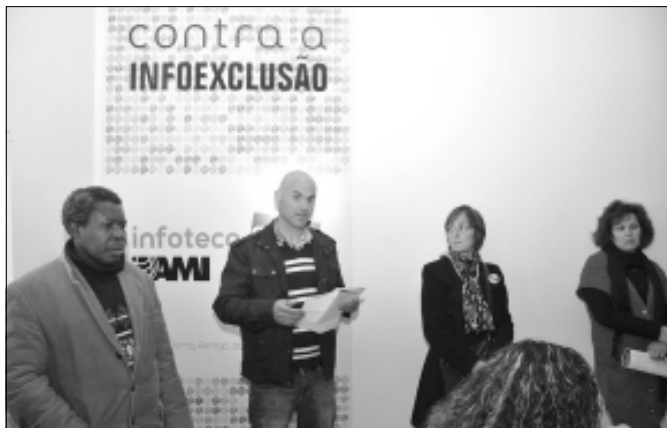
folha dobrada em quatro. “Quero apenas dizer umas palavras, se não se importam”. Estica o manuscrito sem o rasgar, engole o nervosismo e lê: “Na altura em que a Infoteca iniciava mais esta formação em informática decidi inscrever-me. Embora estivesse a estudar, a AMI apareceu no momento certo. Aprendi a descobrir as minhas qualidades e também a dialogar com os meus colegas de trabalho na infoteca. A Informática veio contribuir para melhorar os meus conhecimentos. Muitos de nós temos capacidades para desenvolver, ideias, seguimos caminhos difíceis, mas podemos contar sempre com o apoio destes profissionais. Sem a AMI poucos de nós conseguiríamos produzir algo de tão belo como lidar com a Informática. Estes profissionais da AMI dão o melhor que têm para uma sociedade mais justa, mas também temos de fazer a nossa parte. Agradeço do fundo do meu coração à Dra. Alice que contribuiu para eu finalizar com êxito os meus estudos,

à responsável da AMI, a Dra. Susana, por ter sempre a porta aberta a quem precisa, à Dra. Telma, enfim... a todos os funcionários desta instituição. É com prazer que recebo este certificado da parte da Galileu. Obrigado a todos.”

Manuel Fernandes, para além do diploma, recebeu a atenção e admiração dos presentes. Trabalha como assistente de motorista, à noite estuda.

Gosta de ler e escrever. “Passo o tempo na biblioteca”, diz. Actualmente tem uma biografia de Winston Churchill como livro de cabeceira. Um amigo de trabalho disse-lhe que a AMI tinha os cursos de informática gratuitos. Inscreveu-se e ainda bem. A cerimónia de entrega dos certificados encerrou da melhor forma possível.

A funcionar desde 2007, a Infoteca FNAC/AMI do Centro Porta Amiga de Gaia já formou 189 pessoas, enquanto a congénere do Porto, dois anos mais nova, já acolheu 117 formandos.



# Insolvências judiciais das empresas cresceram 14% em 2011

No quarto trimestre de 2011, os níveis de insolvência superaram pela primeira vez, desde o início da crise, a barreira dos três mil processos trimestrais. Os setores com a maior taxa de crescimento de insolvências estão diretamente relacionados com a queda do consumo, como Serviços e Eletrodomésticos

Durante o ano de 2011, registaram-se em Portugal mais de dez mil novos processos de insolvência, o que traduz um crescimento de 65% em relação a 2010. Esta é uma das conclusões do Departamento de Gestão de Risco da Crédito e Caução, que acompanha de perto os processos de insolvência publicados no Diário da República.

Quatro em cada dez processos são relativos a

empresas, o que totaliza cerca de 4.731 casos de insolvência. Neste domínio, o crescimento em 2011 (+14%) foi muito semelhante ao registado em 2010. Os restantes cerca de 6.065 processos são relativos a pessoas físicas, um crescimento de 154% em relação a 2009.

A insolvência judicial empresarial está longe dos 500 processos trimestrais, o nível médio registado a longo prazo. O aumento significativo iniciou-se no primeiro trimestre de 2009, ao superar os mil processos e, após sete períodos de crescimento progressivo, o primeiro trimestre de 2010 ultrapassou os dois mil processos trimestrais. Em apenas três trimestres, registaram-se mais de três mil processos de insolvência e,

no quarto trimestre de 2011, ocorreram 3.182 novos processos. Este registo trimestral, o maior desde o início da crise económica, representou um crescimento de 79,2% comparativamente a 2010.

## Análise dos diferentes setores

O crescimento geral dos níveis de insolvência judicial não aconteceu de igual forma em todos os setores. Os maiores níveis concentram-se nos setores diretamente relacionados com a queda do consumo. É o caso dos Serviços, um setor muito ligado ao comércio. Neste setor, que representa quatro em cada dez empresas em processo de insolvência, o crescimento do nível de insolvência judicial atinge os 32%. O setor que mais sofreu com a queda do consumo foi o dos Eletrodomésticos, com um crescimento de 56%, seguindo-se o da Eletricidade com 29%, da Alimentação e Distribuição com 22% e o Automóvel com 16%.

"A situação revelou-se mais grave nas empresas comerciais, já que as empresas industriais, orientadas em grande medida para a exportação, mostraram uma maior resistência à atual crise económica. Olhando para 2012 não há nenhum indício que permita antecipar uma diminuição destes níveis", explica Paulo Morais, Diretor da Crédito e Caução para Portugal e Brasil.

Na conjuntura atual, a Construção apresenta-se como o setor com maior número de insolvências, depois dos Serviços. No entanto, os números têm estabilizado, um indicador de que o maior ajuste setorial já ocorreu.

Onde se regista o melhor comportamento? Nos setores Têxtil, onde as insolvências diminuem em 19%, Peles e Curtumes, Siderurgia, Mineiro e Metalúrgico e o de Bens e Equipamentos. Estes são setores intrinsecamente ligados à exportação ou à indústria em Portugal.

## Nova Linha de Crédito PME Crescimento

A Associação Nacional das PME dá a conhecer a todos os seus Associados a Linha de Crédito PME Crescimento, destinada a micro, pequenas e médias empresas.

O montante global desta linha de crédito atinge 1.500 milhões de euros, divididos pelas seguintes linhas específicas: 1. Linha Micro e Pequenas Empresas: 250 milhões de euros (atribuição máxima de 25.000 euros por micro empresa e 50.000 euros por pequena empresa); 2. Linha Geral (atribuição máxima de 1.500.000 euros para PME Líder e 1.000.000 euros para restantes): a) Linha Geral - Dotação Geral: 750 milhões de euros; b) Linha ?Geral - Dotação Específica Empresas Exportadoras?: 500 milhões de euros.

A nova linha foi recentemente lançada pelo Governo com o objectivo de facilitar às empresas nacionais o acesso ao financiamento como garantia de reforço da sua liquidez e capacidade de investimento.

Este instrumento poderá ser utilizado para liquidar dívidas contraídas junto do sistema financeiro nos 3 meses anteriores à data da sua contratação, destinadas exclusivamente à regularização de dívidas em atraso à Administração Fiscal e Segurança Social.

As candidaturas iniciaram a partir do dia 16 de Janeiro. Para mais informações contacte a ANPME. Tel. 213 867 597 / 223 390 261/5 Email: geral@anpme.pt

### VIDRARIA PARAÍSO

vidros e espelhos  
vidros duplos e temperados

Rua Dr. Flório Toscano, 166 | Vilar do Paraíso  
4405-612 Vila Nova de Gaia  
Telf./Fax 227 112 787  
Email: vidrariaparaíso@sapo.pt



### FARMÁCIA SERRA DO PILAR

Serviços Farmacêuticos

Peso / I.M.C. | Tensão Arterial | Glicemia  
Colesterol | Triglicérides  
Testes de Gravidez

R. 14 Outubro, 298 | 4430-046 V. N. Gaia  
Telef. 223 750 914

### JOÃO GUILHERME PEREIRA RODRIGUES

Despachante Oficial

Rua da Bélgica 2923 R/C, Canidelo  
4400-055 Vila Nova de Gaia  
Telf: 227 812 355 \* Telm: 969 028 166  
Email: jgr.despachante@sapo.pt  
jrodrigues.porto@abreucarga.pt



Rampa da Estrela, n.º 1  
4415-622 CRESTUMA  
Telef. 227 651 075



### NOVAS INSTALAÇÕES

Rua S. Gonçalo, 30 | Mafamude  
4430-226 VILA NOVA DE GAIA  
Tlf. 222 439 924 | Tlm. 936 442 548  
fotofocoretratus@aeiou.pt



### Funerária de Crestuma José Ferreira dos Santos e Filhos, Lda

Serviço  
Personalizado  
24 horas

Funerais - Cremações - Translações - Exumações - Nacional e Internacional  
Entrega de doc. na CNP - CGA - Associações Mutualistas  
Serviço Floral  
Omamentação de Igrejas - Andores e Anjos p/ procissões  
Facilidades de Pagamento

Agência: Rua do Picóto n.º 170 - Crestuma - V. N. de Gaia - Tel. 227651116  
Residência: Jaime Santos - Rua P. Archer Leite n.º 257 - Olival - Telm. 919295768  
José Santos - Rua do Picóto, 184 - Crestuma - Telm. 919295769  
www.funerariacrestuma.com - geral@funerariacrestuma.com

## Candidaturas Programa Jessica - Desenvolvimento Urbano

A Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas elabora dossier de candidatura para o Programa Jessica.

O programa Jessica, desenvolvido em parceria com o Banco Europeu de Investimento (BEI), vai contar com 130 milhões de euros de fundos comunitários dos Programas Operacionais Regionais.

Os instrumentos financeiros que disponibilizarão em seguida passam pela criação de fundos que vão emprestar dinheiro ou participar no capital (capital de risco) dos projectos a recuperar.

Estes montantes permitirão concretizar as prioridades de investimento definidas para a iniciativa em Portugal, designadamente em matéria de: Reabilitação e regeneração urbana, incluindo regeneração de equipamentos e infra-estruturas urbanas; Eficiência energética e energias renováveis; Revitalização da economia urbana, especialmente PME e empresas inovadoras; Disseminação das tecnologias de informação e da comunicação em áreas urbanas, incluindo redes de banda larga e sem fios.

A lógica de utilização do Jessica não é a de um subsídio, mas de um instrumento de apoio financeiro. Aplicam-se as regras gerais de elegibilidade do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), nomeadamente no que se refere à habitação.

Quem pode concorrer aos fundos: Municípios; Sociedades de Reabilitação Urbana (SRU); Construtoras e promotores terão a oportunidade de concorrer a financiamentos comunitários, através dos fundos que serão geridos por entidades gestoras seleccionadas; As empresas e os privados podem candidatar-se aos instrumentos que serão lançados pelas entidades que receberam os fundos Jessica para o desenvolvimento urbano; Os particulares não estão excluídos deste fundo, mas para aceder vão ter de se organizar, nomeadamente em torno das Sociedades de Reabilitação Urbana (SRU).

Para mais informações contacte a ANPME. Tel. 213 867 597 / 223 390 261/5 Email: geral@anpme.pt

## Sofia Martins Sousa

Advogada

Av. da Republica, 1711 S/L Esq. Tras. Sala 2  
4430-206 Vila Nova de Gaia | Telf. 223 700 574  
Email: sofiamartinssousa-49152p@adv.oo.pt

## Seminário sobre Inovação para a Competitividade no Sector da Água

A PPA - Parceria Portuguesa para a Água e a AEP - Associação Empresarial de Portugal promovem, no próximo dia 9 de Fevereiro, no Porto, um Seminário sobre Inovação para a Competitividade no Sector da Água. Este evento é dedicado ao tema da Inovação e da Internacionalização deste importante sector da economia portuguesa.

Com este Seminário, pretende-se, essencialmente:

- Estreitar a ligação entre agentes de I&D e do sector empresarial, promovendo a partilha de experiências e a criação de novas oportunidades para projetos de sucesso I+D+I no sector da água;

- Dar a conhecer as linhas mestras de financiamento do novo ciclo de fundos comunitários 2014-2020 para a Inovação e Competitividade;

- Apresentar a European Innovation Partnership - Water Efficiency, e



posicionar a PPA como um parceiro ativo e influente no alinhamento de redes e de projetos internacionais.

Para mais informações, contactar: PPA - Parceria Portuguesa para a Água | Tel.: 210 052 206 ou através do email: geral@ppa.pt | AEP - Associação Empresarial de Portugal | Tel.: 229 981 541 ou através do email: cjbile@aepportugal.com



## Veículos Ecológicos

de Maria José da Silva Santos

*Veículos eléctricos e a gasolina*

*Scooters, motas 125 c.c. e bicicletas eléctricas dobráveis e de montanha | Utilitários "Alké" | Carros eléctricos*

Rua da Bélgica 3005 - Canidelo \* 4400-055 Vila Nova de Gaia  
Telefone/Fax: 227 810 607 \* Telemóvel: 934 460 821

www.veiculosecologicos.webs.com \* email : m\_jose\_1954@hotmail.com



**COMÉRCIO DE AREIAS  
ATERROS E DESATERROS  
ALUGUER DE MÁQUINAS E CAMIÕES**

Rua de Bustes, 889 Canidelo | 4430-395 Vila Nova de Gaia  
Telf. 227 812 270 | Fax. 227 819 292  
Email: torresetorres@iol.pt



**MAR À VISTA**

RESTAURANTE | BAR

Av. Beira Mar, 1143 - Praia de Salgueiros  
4400-382 Vila Nova de Gaia  
Telf. 227 811 363 - email: restaurante@mar-vista.net  
**www.mar-vista.net**

Café Snack-Bar Charlot

# A francesinha de exceção em Canelas

Café Snack-Bar Charlot está cada vez mais referenciado como um dos principais espaços para se degustar uma das mais típicas iguarias do distrito do Porto. A freguesia tem sido apelidada de "a capital da francesinha" e isto tem trazido notoriedade ao concelho de Gaia

Se há características que têm dado notoriedade a Vila Nova de Gaia, bem se pode dizer que muitas delas tinha advindo da gastronomia. E à cabeça desta realidade surge logo a francesinha. Pode comer-se um pouco por todo o lado, mas também é certo que há uma freguesia à frente das demais. Em concreto: Canelas.

Nos últimos anos, Canelas cresceu um pouco ao ritmo do restante concelho e nela se instalou a imagem de "a capital da francesinha". Umas confecionadas de forma tradicional, outras em forno a lenha. Em ambas as situações as críticas não podem ser melhores. É normal ver o ritmo de pessoas que aqui se deslocam com frequência e torna-se cada vez mais usual ouvir-se falar desta iguaria da freguesia um pouco por todo o país.

Posto isto, o Notícias de Gaia foi ao terreno em busca de um estabelecimento comercial que reúne todas estas premissas e cujo nome cada vez mais aparece nos meios informativos como referência na altura de se escolher onde degustar este prato típico do distrito do Porto. Tem o nome de um astro do cinema mudo do século XX. Nada mais que Charlie Chaplin, mundialmente conhecido como Charlot.

Para conhecer na primeira pessoa os porquês do sucesso desta casa estivemos à conversa com Mónica Ferreira. É ela que há cinco anos dá a cara pelo projeto. É ela que lidera uma equipa de quatro



peças. E é ela que nos mostra a experiência de 28 anos de vida, dos quais dez dedicados ao setor da restauração.

"Acho que as francesinhas em Canelas têm tido bastante êxito e o facto de se falar nelas faz com que para cá venha muita gente", refere. E acrescenta: "Temos clientes de Canelas e do resto do concelho, mas também de vários locais do distrito, como Póvoa do Varzim, Vila do Conde e Maia, bem como de outros sítios, como do sul do país, a exemplo de Lisboa".

## Mais de 500 francesinhas por mês

O Charlot situa-se bem no coração de Canelas, tendo por perto a junta de freguesia e a escola EB2/3, além das muitas empresas que aqui estão sediadas nas várias zonas industriais. A localização

faz deste espaço um local de eleição e nem a fadiga crise nacional e o sentimento de retração popular tem afetado o negócio.

"Para já não tenho sentido muito a crise. Estamos bem localizados, junto à escola, e as obras que esta tem sido alvo tem ajudado o negócio, pois vêm cá muitos trabalhadores. Mas

isto não é tudo. Temos clientes que trabalham em empresas daqui perto que passam cá para almoçar e depois temos mais clientes que cá vêm para jantar", esclarece Mónica Ferreira.

Mas a geográfica e estratégica localização não chega. É também preciso ter um serviço de qualidade e pratos, neste particular a francesinha, apetecíveis em termos de preço e que consigam satisfazer os clientes. E nestes casos o Charlot consegue dar as devidas respostas.

"Além da francesinha, temos ainda prato do dia, cachorro especial, pica-pau, prego em prato e em pão. No que se refere à francesinha, as principais características apreciadas são o molho e a carne, neste caso o bife", avança, registando também que, em média, são vendidas cerca de 100 francesinhas por semana, ultrapassando as 500 por mês.

Será que este sucesso é suficiente para se pensar em abrir uma segunda casa Charlot? Mónica Ferreira é pronta na resposta: "Sinceramente não. Manter este dá muito trabalho e, para já, ele consegue dar a melhor resposta aos nossos clientes. Ou seja, até ver, estou satisfeita com o que tenho".

Se a veracidade destes factos apenas podem ser atestados pelos habituais clientes, aqui fica a mensagem de convite para as pessoas que ainda não conhecem o trabalho que se faz no Charlot, concretamente no que se refere à especialidade da francesinha. "Acho que as pessoas devem vir experimentar a nossa francesinha e conhecer o nosso trabalho. As portas estão abertas...", conclui Mónica Ferreira.



**Francesinha  
Cachorros  
Pica-pau • Prato do dia**

**Rua Ville de Langon, 509 | 4410-234 Vila de Canelas VNG  
Telf. 227 127 269 | Email: monicacastroferreira@hotmail.com**



## Centímetro Cúbico

# A qualidade ao serviço do usado

A Centímetro Cúbico localiza-se em Seixezelo e destaca-se no setor da venda de automóveis em Gaia. Os irmãos José e Miguel Pereira lideram a empresa há dez anos e são um exemplo de como se deve posicionar num mercado em evidente crise económica

Os problemas económicos sentidos em Portugal têm tido reflexos transversais em quase todos os setores profissionais, mas é certo que a construção, o imobiliário e a venda de automóveis estão no topo das áreas de atividade mais sensíveis. Num país cada vez afeto à austeridade, a retração das pessoas é enorme e só há uma forma de se conseguir sobreviver no mercado: pela qualidade. Perante isto, o Notícias de Gaia encontrou no concelho uma empresa onde esta premissa é valorizada e que faz com as diferenças face à concorrência sejam por demais notórias. Falo da Centímetro Cúbico.

Localizada na freguesia de Seixezelo, em plena EN1, a Centímetro Cúbico comercializa veículos usados, existe há cerca de dez anos e tem como timoneiros dois irmãos: José e Miguel. Do pai, José António, herdaram o apelido de Pereira e com este veio igualmente a paixão pelo mundo motorizado. Depois de décadas a trabalhar na Garagem das Oliveiras, o patriarca da família monta negócio próprio, revendendo veículos a comerciantes e os filhos seguem-lhe as pisadas. Já com uma experiência de dez anos, em 2002, os dois criam uma sociedade, compram um espaço e equipam em stand, em que o consumidor final passa a ser o único público-alvo.

E é precisamente junto de José Pereira, o sócio mais velho, que o Notícias de Gaia acaba por ouvir estes testemunhos de vida, bem como o olhar e a postura adotados pelos mesmos neste setor de atividade. "Começamos este negócio com clientes que já trabalhavam com o meu pai e depois com outros que fomos fazendo; muitos deles ainda hoje os mantemos. Mais tarde, a Internet permitiu-nos chegar a outros locais.



Atualmente, tanto comercializamos veículos aqui no distrito como também para o resto do país", confessa.

Entre estes veículos, podemos destacar a oferta das motos e carros modernos, clássicos dos dois casos (devidamente expostos em museu), tal como ao nível das moto 4 e jet ski. "Vendemos tanto carros como motos. A nossa diferença é que vendemos produtos de qualidade. Chegamos mesmo a vender produtos diferentes ao mesmo cliente. Não somos os melhores em cada um dos mercados, mas conseguimos dar a melhor resposta ao que nos é pedido", regista José Pereira.

### Credibilidade, sinceridade e qualidade

Natural de Mafamude e com 43 anos de vida, o nosso interlocutor explica a atual realidade da Centímetro Cúbico nesta altura de recessão nacional: "O volume de negócio

tem vindo a baixar nos últimos quatro anos; 2011 acabou com uma baixa de 17%. Em média fazemos cerca de dez negócios por mês. Mas esta quebra pode não significar descida de igual valor na rentabilidade. O lucro é objetivo, mas não é o único. Esta paixão pelos veículos motorizados é a nossa alegria. Por estratégia, vendemos para pessoas com mais possibilidades financeiras. Não temos, por exemplo, motos de cilindrada baixa".

Assim sendo, inserindo-se num patamar de oferta para uma classe média/alta,

a Centímetro Cúbico não está de mãos atadas pelas dificuldades apresentadas pelas entidades bancárias, concretamente no acesso ao crédito por parte do consumidor. José Pereira explica porquê: "A banca aparece em força no início do milénio. Mas nunca procuramos facilidades; sempre sensibilizamos o cliente a comprar com o menor crédito possível, até para um dia poder trocar sem dever mais do que o valor comercial do veículo. Por isso, só cerca de 30% dos negócios precisavam de financiamento. De há dois anos para cá, tudo se alterou. Mas o nosso nicho de mercado permite-nos não depender muito deste acesso ao crédito".

Aliás, as diferenças face aos demais continuam. E aqui pode falar-se de toda a preparação dos veículos antes da venda e no acompanhamento futuro. Tudo o que se vende tem revisão feita, tem pneus novos e de topo. "Comercializamos tudo com gosto. Compramos o que gostamos e como se fosse para nós. Depois preparamos o veículo como se fosse para uso próprio. Seguidamente, faz-se a venda de algo como sendo pessoal. Por vezes não temos as mesmas margens de lucro, mas isto leva à satisfação dos clientes, pois sabem que compram um pouco mais caro (mais tarde, na altura de fazer contas ao que pouparam, vêem que a escolha foi certa), mas com garantia de qualidade. A nossa imagem baseia-se no cultivar da boa relação com o cliente, o que acaba por gerar confiança. Ou seja, credibilidade, sinceridade e qualidade são as nossas mais-valias", conclui.

Pelo espaço agradável, pelo armazém, pela coleção de clássicos (alguns deles raros), pela comodidade da visita, pela decoração de miniaturas, pelos prémios motorizados alcançados pelo irmão Miguel, pela defesa da diferença aqui testemunhada pelo José, pelo legado do pai José António, podemos dizer que a Centímetro Cúbico da família Pereira é um sentido obrigatório de contacto no ramo dos veículos usados.



- Centímetro Cúbico

comércio de viaturas novas e usadas

RUA ERNESTO GONÇALVES, 1043  
4415-933 SEIXEZELO VNG (E.N.1)  
TELEF. 227 410 251 | FAX 227 410 252  
geral@centimetrocubico.com

www.centimetrocubico.com

Congresso Europeu na Exponor

# Empresários reconhecem sucessão como uma prioridade

Cinco empresários portugueses debateram, no âmbito do Congresso Europeu da Sucessão Empresarial, iniciativa da AEP que decorreu na Exponor e que complementou a apresentação do "Livro Branco da Sucessão Empresarial", os prós e os contras das empresas familiares em Portugal e no contexto global.

Alexandre Soares dos Santos (Jerónimo Martins), Jorge Meireles (António Meireles, SA), Eugénio Santos (Colunex), António Guedes (Aveleda) e António Costa (Escuela de Negocios Novacaixagalicia) relataram as suas longas experiências, sendo unânimes em considerar que a sucessão deve ser feita, seja ou não no âmbito da família, com tempo e com espírito estratégico baseado numa cada vez maior exigência académica.

"Estamos há muitos anos a formar quadros fora do âmbito da família", explicou Alexandre Soares dos Santos, valorizando de forma decisiva a inclusão "de administradores não executivos estrangeiros" que, na sua óptica, trazem mais-valias relevantes "adquiridas nas suas diferentes vivências profissionais em vários locais do mundo".

Para o êxito da Jerónimo Martins, segundo Alexandre Soares dos Santos, contribuiu igualmente a capacidade de "ter a humildade de aprender com os fracassos".

Embora oriundos de setores empresariais diferentes, todos os intervenientes realçaram a relevância

de amadurecer a sucessão, programando-a e formando adequadamente os futuros responsáveis.

Esta foi, aliás, uma das linhas mestras saídas de sessão da manhã onde uma centena de empresários foram confrontados com as experiências académicas de especialistas internacionais.

Como afirma Francisco Negrreira del Rio, a sucessão deve ser feita de forma voluntária, consciente e estruturada e não à pressa quando o fantasma do encerramento toca à porta.

"A sucessão depende de um racional e atempado planeamento que, para além dos fundadores, envolva os novos líderes, tendo estes a obrigação de ter uma melhor preparação académica para as funções", considera Marko Curavic, responsável da Comissão Europeia pelo departamento de empreendedorismo.

O Livro Branco da Sucessão Empresarial, reconheceram os empresários presentes, visa contribuir para a regeneração do tecido empresarial nacional, através da sensibilização e do estímulo ao empreendedorismo, advogando um desenvolvimento sustentado, sobretudo das empresas de menor dimensão, e o combate preventivo às falências e ao desemprego, através de uma maior estabilidade e qualificação dos titulares dos seus órgãos de decisão.

Em Portugal, 80% das empresas são de cariz familiar; geram 60% do



PIB português e são responsáveis por 50% do emprego. Acresce que 50% das empresas familiares não passam para a segunda geração e apenas 20% conseguem atingir a terceira.

A sucessão é pois um processo complexo e exigente, que deve ser tratado com rigor, transparência e, sobretudo, atempadamente. A continuidade empresarial deve ser encarada como um autêntico desígnio por parte de todos os membros familiares, exigindo total comprometimento.

Do "Livro Branco da Sucessão Empresarial" constam o diagnóstico da situação actual e a visão prospectiva para Portugal nesta matéria, as boas práticas nacionais e internacionais e as propostas de acção ajustadas à realidade empresarial portuguesa.

Do levantamento das boas práticas nacionais, conjugadas com

os resultados obtidos com o benchmarking internacional, identificam-se 21 instrumentos repartidos em quatro grandes domínios de intervenção - governance, apoio na transferência de negócio, gestão / empreendedorismo e sensibilização / lobbying / definição de políticas - capazes de actuar como facilitadores nos processos de sucessão empresarial.

A questão é transversal às economias mais desenvolvidas, sendo que no contexto europeu, segundo a Family Business Network, a maior rede mundial independente de empresas familiares no mundo, com mais de três mil associados em 45 países, a Finlândia é o país com maior percentagem de empresas familiares, com cerca de 91%. Seguem-se a Espanha, com 85%, e a França, com 83%. Nos EUA, 95% das empresas resultaram de projectos de raiz familiar.



**SOL DA MADRUGADA**  
TRANSPORTES  
MUDANÇAS

934 801 495 / 917 633 182

Trav. das Ribeiras de Cima, 165 - 4455-547 PERAFITA

## padaria pastelaria soares dos reis

de *irmãos castro ribeiro, lda.*

fabrico próprio  
pão quente  
confeitaria  
pastelaria  
cafetaria

r. soares dos reis, 209  
4400-315 vn gaia  
t. 223 752 666

## FATITA E PEIXOTO

**RESTAURANTE \* SNACK-BAR**



**Pratos Económicos**  
DIARIAMENTE



Ruada Fonte, 485 | Telefone: 227 620 369 | 4405-465 SERZEDO VNG



**OFICINA DE REPARAÇÕES  
DE AUTOMÓVEIS**

**GARAGEM LISBOA, L<sup>DA</sup>**

Rua Nova de Bustes, 80 | S. Paio - CANIDELO  
4400-515 VILA NOVA DE GAIA | Telefone: 22 781 35 39

## Oficinas de automóveis em risco

*Fiscalização da Gaiurb irrita empresários de Canidelo. Autarquia local desconhece situação*

Algumas oficinas de Canidelo queixam-se que estão a ser obrigadas a fechar. E dizem que não estão a conseguir alterar a situação. Sem se identificarem, aconselhados pelos advogados, os proprietários destes estabelecimentos confessam ainda que tudo está a ser feito pela Gaiurb, com o conhecimento da junta de freguesia.

O presidente da autarquia local desconhece a situação: "Só tenho conhecimento dessa imposição da Gaiurb quando as pessoas vêm falar comigo. Assim sendo, retirando uma oficina que não tem licença e que faz as reparações na própria via pública, deixando lá os carros todos destróçados, as restantes desconheço. Nem sei quais tiveram intervenção da Gaiurb".

"Retirando o problema da oficina que referi - que se situa na travessa Manuel Marques Gomes -, que até os moradores já vieram reclamar a presença de viaturas na rua, desconheço qualquer outra", explica Fernando



Andrade.

Em questão estará uma licença obrigatória que algumas oficinas não têm, licença essa que resulta de um parecer do ministério. O autarca canidense confessa saber "que há algumas a trabalhar com a porta fechada, possivelmente porque a Gaiurb também já lá foi e exigiu as licenças. A junta não tem qualquer conhecimento de que oficinas tiveram ou têm de fechar".

Fernando Andrade frisa ainda que há algumas estão a trabalhar na própria via pública: "Mudanças de óleo e até de peças", apesar disso, "penso que a Gaiurb não está a visitar os estabelecimentos por isso, está sim a verificar as licenças".

Quanto ao diálogo com as oficinas, o edil diz que não tem havido "nenhum contato".



**siga-nos NOTÍCIAS DE  
GAIA jornal**

ALTA PRECIZÃO  
Ourivesaria Relojoaria  
Coimbrões  
Eduardo Gomes Silva

**RELÓGIOS \* OURO \* PRATA  
CONSERTOS C/ GARANTIA**

Rua Barão do Corvo, 195  
4400-039 Vila Nova de Gaia  
Telf./Fax: 223 753 272

## Preços baixos em "A Lojinha"

As Galerias Avenida, na Avenida da República, contam com mais uma loja desde o dia 1 de Fevereiro. "A Lojinha" abriu portas no piso -1 oferecendo aos clientes preços acessíveis em roupa interior, pijamas e meias para homem, senhora e criança. A proprietária, Laura Martins, explicou ao "Notícias de Gaia" o conceito do espaço: "Em tempos de crise, as pessoas têm cada vez mais preocupação com o preço, principalmente em artigos que não são de primeira necessidade. Assim, nasceu a ideia de abrir A Lojinha, que era um sonho antigo que tinha". Prova disso é que no espaço podem-se encontrar artigos a partir de 50 cêntimos.

No entanto, aqui barato não é sinal de má qualidade. "Os artigos são baratos, mas



temos atenção à qualidade de cada produto e também à parte estética, é como se diz 'barato e bonito'. Aqui aliámos o bom gosto ao preço", explicou.

Além de roupa interior, meias e pijamas em "A Lojinha", também, podemos encontrar alguns artigos decorativos para o lar: "Temos toalhas de mesa, panos rendados, bordados, entre outros... é uma forma das pessoas encontrarem artigos tradicionais portugueses". A secção do patchwork, agora tão em voga, não foi esquecida. "Temos noção que hoje em dia as pessoas gostam de coisas diferentes e originais a bons preços, por isso temos alguns artigos em patchwork, como pochetes, agendas, entre outras coisas", revelou. Quem quiser ficar a conhecer mais sobre "A Lojinha" pode visitar a sua página no facebook <http://www.facebook.com/pages/A-lojinha/355656931111018>, onde são dados a conhecer os artigos e os respetivos preços.



**contalmeida**

Paulo Almeida

Gabinete de Contabilidade Lda.

Av. Dr. Moreira Sousa, 529 -C sala1 - 4415-383 Pedroso V.N.G.  
Tel./Fax 227 830 637 - Telem. 968 030 445  
email: [contalmeida@sapo.pt](mailto:contalmeida@sapo.pt)

## Gaia recebe a grande festa da música portuguesa

A música portuguesa é claramente o destaque principal da programação cultural de Gaia para o ano de 2012. A aposta do Pelouro da Cultura em aproximar os músicos portugueses do seu público é o fio condutor para uma agenda heterogénea na forma e no conteúdo, tendo por pano de fundo locais emblemáticos de Gaia, como o convento Corpus Christi, recentemente classificado como património nacional pelo Igespar, ou o recuperado Cine-teatro Eduardo Brazão, no qual se destacam as obras de José Emídio e José Rodrigues, ou ainda a Serra do Pilar, mesmo junto a esse Mosteiro que é Património Mundial da Humanidade e local daquela que é considerada uma das mais belas vistas do mundo.



A música portuguesa não se compadece de constrangimentos tantas vezes invocados, como a pequena dimensão do mercado ou as grandes dificuldades que todos vivemos. A música portuguesa floresce, alheia a adversidades. A criatividade dos nossos músicos não entra em crise! E não há-de esta cornucópia criativa ser celebrada? É o que se pretende em Gaia, que a música portuguesa ecoe por toda a Área Metropolitana do Porto e não só.

Jorge Palma abriu o ano musical com um espectáculo de casa cheia. O Auditório Municipal foi mesmo muito pequeno para todos os seus fãs.

Outros grandes espectáculos estão a caminho. Rita Guerra (16 Fevereiro) abre o ciclo "Íntimo no Feminino", que levará também ao Cine-Teatro Eduardo Brazão, Mísia (8 Março), Teresa Salgueiro (12 Abril) e Né Ladeiras (10 Maio).

Manuela Azevedo, com os seus Clã vão estar à conversa, no Convento Corpus Christi (8 Março), dando música pelo meio. São os primeiros grandes nomes do "Contame histórias" um programa/ciclo de grande cumplicidade entre os artistas e o público. Uma conversa animada, um concerto acústico e uma master-class. Cada espectador sairá destes eventos com uma experiência diferente, enriquecedora, mas sempre com uma boa história para contar. Aos Clã seguem-se Rita Redshoes (5 Abril, Auditório Municipal), Mafalda Veiga (20 Abril, Auditório Municipal), Algodão/Pac Man (4 Maio, Auditório Municipal), Bernardo Sassetti (18 Maio, Eduardo Brazão), Luísa Amado (a mulher de Carlos Paredes) com Victor de Sousa (1 Junho, Corpus Christi), Mazgani (14 Junho, Corpus Christi), Old Jerusalem (22 Junho, jardins Casa Barbot) e com mais nomes a anunciar oportunamente.

Rui Veloso (6 Julho) e Luís Represas/João Gil (29 Junho) sobem à Serra do Pilar para noites de animação, onde serão percorridos os grandes êxitos da carreira destes músicos. Estes "Concertos de Verão - Serra do Pilar" trarão também a esse palco monumental os britânicos Echo and The Bunnymen (30 Junho) e os Manfred Mann (7 Julho), conferindo uma dimensão internacional e de impacto turístico a esta programação.

As "Noites de Jazz e Blues de Gaia" vão decorrer no Auditório Municipal e contarão com a voz jazzista de Mónica Ferraz (27 Abril) e os blues de Indiana Blues Band (28 Abril). Deste cartaz faz também parte o jazz dos belgas Ivan Paduart Trio (27 Abril) e a excelente cantora de blues britânica Connie Lush que nos visita com a sua banda.

Em todos os eventos haverá descontos significativos para os detentores do Passaporte Cultural no valor do ingresso! A obtenção do Passaporte Cultural de Gaia poder ser feita, sem qualquer custo, a qualquer altura ou aquando da aquisição dos bilhetes de acesso para qualquer espectáculo mas sempre na Casa Barbot/Casa da Cultura.

## 74.º Aniversário "Os Modestos de Vilar de Andorinho"

A Associação Recreativa "Os Modestos de Vilar de Andorinho" vai completar no dia 13 de fevereiro de 2012 74º anos de existência, esta colectividade tal como tantas outras está a sofrer com a crise ou seja as dificuldades são muitas e nem sempre é fácil arranjar alternativas e soluções para os problemas que vão surgindo.

Os Modestos recentemente passaram por nova escolha de direcção e o Sr: Presidente António Leite filho da Terra juntamente com os restantes directores estão confiantes e cheios de boa vontade em "levantar" a Colectividade e centrados nesse objectivo elaboraram um programa cultural e recreativo para animar, divertir todos os Sócios e Vilarenses.

No dia 4 de fevereiro terá como abertura pelas 20h00 a noite da Francesinha; a 11 de fevereiro pelas 21h30 será realizada a sessão solene no Salão Nobre da Colectividade; no dia 12 de fevereiro pelas 10h00 da manhã a romagem ao cemitério; pelas 11h00 será celebrada na Igreja Matriz uma Missa em homenagem aos Sócios falecidos; e pelas 15h00 a actuação dos Ranchos: Folclórico da Paróquia do Divino Salvador, e o Rancho Folclórico Infantil Amigos do Jardim; a finalizar o programa no dia 18 de fevereiro pelas 21h30 a actuação dos Grupos; Dance to Impress; Dance Movement; Creative Dance.

A Associação "Os Modestos" tem uma história marcada no tempo Cultural da Freguesia de prestígio e respeito alcançado pelos seus Sócios Fundadores que com inteligência, coragem e empenho, determinação ultrapassaram todas as dificuldades levando o bom nome da colectividade a grandes "voos" e projectos com a Arte Representar, porque Vilar de Andorinho teve e tem grandes talentos Culturais a todos os níveis.

E por certo não vai ser uma crise que vai destruir o Associativismo, porque há Vilarenses que têm o Dom de acreditar, elaborar e a obra nasce e continua o sonho no coração de quem ama a sua Terra, as suas gentes os seus costumes e tradições.

Ana Santos

## Semana dos namorados em busca de textos de amor

O Museu Nacional da Imprensa promove, a partir do dia 14, a 12ª edição do Concurso de Textos de Amor. A iniciativa, especial para o Dia dos Namorados, prolonga-se até 21 de Fevereiro, em busca de textos de amor originais.

Dirigido aos apaixonados de todas as idades e residentes em qualquer parte do país (e a portugueses no estrangeiro), o concurso vai premiar os melhores textos concorrentes, em poesia ou prosa.

Os prémios principais são uma viagem de avião (destino Europa) e um cruzeiro no Douro (Régua) para duas pessoas, além de livros e cd-roms.

O Museu Nacional da Imprensa pretende, com esta iniciativa, motivar a emergência de novos autores, apelando à escrita de textos de carácter amoroso.

Durante a "semana dos namorados", o museu está aberto à recepção de textos originais alusivos ao amor e os visitantes poderão imprimir poemas de diversos autores (Camões, Florbela Espanca, Bocage, Pessoa, Eugénio de Andrade...), nos prelos-reliquia do Museu.

Os textos concorrentes devem ser registados num impresso próprio, disponível nas instalações daquele Museu e no seu sítio oficial ([www.museudaimprensa.pt](http://www.museudaimprensa.pt)) onde está patente o regulamento.

As edições anteriores têm sido progressivamente mais participadas e em 2011 foi lançado um livro, correspondente à primeira década do concurso, com 75 textos premiados.

O concurso "Textos de Amor" é apoiado pela Ryanair e DouroAzul.

O Júri tem tido, em edições anteriores, a participação de Manuel António Pina, Pires Laranjeira, Maria Glória Padrão e Ana Sousa Dias, além do Diretor do Museu, Luís Humberto Marcos.

O Museu Nacional da Imprensa, situado no Porto, a montante da Ponte do Freixo, está aberto ao público, todos os dias, entre as 15h e as 20h.



## OS PATRONOS DAS RUAS DE SANTA MARINHA LUGAR DA TELHEIRA RUA DE ANTÓNIO SAMPAIO (Pintor)

Principia na Travessa de José Fontana e não tem saída.  
O Pintor Professor António Sampaio nasceu em 1916, em Vila Nova de Gaia e na sua terra morreu em 1994.

Era casado com a Dra. Maria Teresa Bayer.

Diplomado com o curso de pintura, pela Escola Superior de Belas-Artes, no Porto.

Foi discípulo das seguintes Academias: Grande Chaumiére, Julieu, e, de André Lhote, em Paris; e de Joaquim Lopes e Dórdio Gomes, em Portugal. Teve como condiscípulos: Guilherme Camarinha, Júlio Resende, António Cruz, Domingos Alvarez, etc..



Quando regressou do estrangeiro passou a maior parte da sua vida na cidade do Porto por acontecimentos decisivos do panorama artístico desta cidade. Fundou a "Academia Alvarez," na referida cidade, exerceu o cargo de membro da Comissão Estética de Bragança e o lugar de Director da "Glória Cerâmica" de Viana do Alentejo. Era também professor do Ensino Técnico da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis. Exerceu o professorado em 1958 (aproximadamente) e depois entre 1961/1974.

Paisagista, retratista e compositor de elevada formação plástica. Dirigiu cursos livres de desenho, pintura e cerâmica. Era um excelente mestre!

Gostava de utilizar nas suas obras as seguintes tintas: óleos, pastel e aguarelas.

Eis algumas obras:

Retratos: Conde D'Aurora, Menina Manuela (alvito,) Joaquim de Carvalho, Madame Dietrich, Pintor Luís Camarinha, Arquitecto Leonardo Castro.

Destacam-se entre outros, a Fundação da Sociedade do Norte, em 1940; realização de diversos painéis, muros, alguns deles já desaparecidos; como os realizados para os estabelecimentos comerciais da Rua de 31 de Janeiro e na Rua de Santo Ildefonso; a realização de um painel para o cinema Batalha, em 1946; a criação com Jaime Isidoro da Academia Dominguez Alvarez, em 1954; criação de um atelier livre de pintura, de efémera duração, em 1955; participação num concurso para os painéis cerâmicos destinados ao Palácio dos Desportos, no Porto, em 1965; a produção de tapeçarias a partir de cartões seus, em colaboração com Maria de Fátima Nunes Ribeiro, proprietária da "Manufatura" de tapeçarias "Muro," a partir de 1969.

Todas as suas obras tiveram o percurso de 1940/1993.

Foi justa homenagem terem dado a este filho de Vila Nova de Gaia, apesar de ele ter passado a maior parte da sua vida no Porto, porque este célebre pintor mesmo fora da sua terra dignificou-a!

**Isabel Andrade Monteiro**



## monólogos municipais

### Palhaçadas de Carnaval

Mas por que raio anda tudo tão enfonado por causa do pseudo-feriado de Carnaval? Será que não está tudo farto de palhaçadas???

Já está mais que visto que o nosso país precisa de um rumo mais rigoroso e pragmático. Precisamos de colocar bem os pés na terra e arregaçar as mangas ou estamos realmente tramados.

Preocupam-se com as cinzas, ou entrudo, ou lá o que seja... e não se preocupam que diariamente dezenas de mais valias e recursos humanos portugueses sejam obrigados a procurar novas oportunidades no estrangeiro?!?!

Eu sei que no Carnaval ninguém leva a mal ficar em casa dois dias extras, mas, na prática, este 'dia com tolerância de ponte' representa uma semana muito pouco produtiva de trabalho. A segunda feira passa rápido com o pensamento no traje carnavalesco. A terça serve para descansar (no caso dos não foliões, serve para uma passeata no shopping para chatear quem está a trabalhar). Depois a quarta que, devido à folia, é o dia do arrastamento. Muitos trabalham devagar, devagarinho porque, afinal, o Carnaval é uma canseira. Segue-se a quinta que, por ser véspera de sexta, é sinónimo de abrandamento de trabalho. Um refrear dos motores que, no caso desta semana, nem chegaram a aquecer. Finalmente a sexta... se não se trabalhou nos dias que a antecederam, ora bolas, também não é no último dia da semana que se vai fazer alguma coisa... E assim, descansa-se uma semaninha, com a vantagem de ser remunerada!!!

Pois... de toda esta tonteria, o que me irrita mesmo é a (mais uma) oportunidade que o Governo perdeu em reformar. Lembro-me que esta maioria tinha em mente arrastar os feriados para o fim de semana. Ou seja, antecipar ou protelar o dia feriado para a segunda ou a sexta, conforme o caso, acabando essencialmente com as pontes. Ora cá esta uma medida reformista. Os feriados mantinham-se como direito adquirido, mas a palermice das pontes terminava... Só com esta medida, o país ganhava em produtividade. Mas não... ficou-se pelas meias medidas... um grande exemplo para o país... acabou com quatro feriados e fintou os cursos carnavalescos.

Mas estes recuos não acabam. Vejamos o caso da Cerâmica de Valadares. Não vou falar dos salários em atraso... Vou falar sim da viabilidade da empresa. A fábrica gaiense continua com encomendas, continua com um futuro sustentável. Possivelmente a gestão não está a ser feita da melhor forma, mas nada que uma nova administração não possa resolver.

Quando Pedro Passos Coelho andou em campanha deu a conhecer algumas propostas que gostaria de implementar. Uma delas bastante inovadora. Um exemplo empreendedor e com um enorme sentido de responsabilidade. A ideia era bem clara: numa situação de pré-falência, o Governo analisava a empresa e, e tivesse viabilidade, seria injetada uma quantia para a ajudar. E que quantia seria essa? Simples, o valor total do fundo de desemprego que o Estado gastaria com todos os funcionários. Assim, potenciava-se a empresa, os trabalhadores e, em último caso, o próprio Estado... Não é simples??? Mas foi uma medida que ficou pelo caminho... mais um grande exemplo para o país!

Isto para não falar da reorganização de freguesias... já que se vai estruturar áreas geográficas, por que motivo não se foi ao fundo da questão? Arrastar as fusões pelo menos até aos municípios... não, vão mexer mas é mesmo uma coisinha de nada... as grandes reformas ficam para daqui a... 100 anos!!!

A Troika abrigou à fusão de 50 a 60% de freguesias (algumas das quais nunca tiveram grande razão de existir). Em Gaia aposta-se numa fusão que irá revolucionar o município. Contas feitas, as 24 devem dar lugar a, no máximo, 12. Parece-me que com a fusão (a acontecer nesta amplitude) a redução de despesas vai ser mínima... quase insignificante. Vão travar-se batalhas. Das grandes e boas. Mas em euros??? Não me parece!

Porém, de tudo isto, o importante é que os autarcas estão tranquilos. O Governo, com a convicção do Partido Socialista, descansou os atuais presidentes de junta, em final de mandato, assegurando que podem ser candidatos novamente, desde que a uma nova área geográfica. Ninguém está disposto a perder bastiões. Na prática, a lei da limitação de mandatos foi "mandada para as urtigas". O povo gosta destas 'jogadas de mestre' que primam pela acautelamento dos tachos para os boys.

Nunca fui opositor desta lei, assim como a da imbecilidade da lei da paridade, já que se tira a legitimidade de escolha do povo. Também é verdade que, em Gaia, há uma meia dúzia de autarcas que teriam de sair e que, pelo trabalho que desenvolvem, deveriam ter a oportunidade de continuar. Mas, este revés da limitação cheira-me a lobbies. Cheira-me a necessidades políticas. Cheira-me a um futuro de políticos catedráticos e pouco promissores. Cheira-me a mais uma oportunidade perdida para reestruturar o país...

**Tânia Tavares**



## OLHE QUE NÃO, DOUTOR!

Caro Amigo, Companheiro e Digníssimo Deputado da Nação (em representação da nossa Gaia e das suas gentes):



Em relação à sua participação política em programas televisivos, aqui fica a minha opinião: debater com aqueles mediocres, não vale a pena gastar muita saliva. Estou mais interessado em saber algo sobre as afirmações públicas durante a campanha eleitoral para as Eleições Legislativas (antecipadas), referindo-se ao nosso amigo comum e ex. Vice - Presidente da Edilidade Gaiense.

Acho que aquele que seria o previsível sucessor de Luís Filipe Menezes fez um mau negócio, abandonando o cargo para que havia sido eleito pelos gaienses em 2009. É que, se for sua intenção regressar a Gaia, para os fins em vista, correrá o risco de os gaienses lhe mostrarem o "cartão vermelho", tal como aconteceu com Fernando Gomes (no Porto) e com Narciso Miranda (em Matosinhos).

Os actuais políticos ainda julgam que o povo continua estúpido, politicamente falando, mas... "olhe que não, Doutor"! O povo é quem mais ordena e, por isso, conforme resolveu optar pela mudança nas últimas eleições... nas próximas, podem voltar a "virar a casaca".

Atenção, meu Amigo! Não se esqueça das suas afirmações públicas em relação aquele que acabou por se sujeitar a ser subalterno do "ministro da Vespa" do Partido Popular e do "Paulinho das Feiras"!

Cuidado com esses senhores! Não dão ponto sem nó. Às vezes mais vale só que mal acompanhado! Que partido é aquele que, praticamente, só tem a sede do Caldas? O "Paulinho", ministro dos negócios estrangeiros? Vou estar atento para contabilizar os negócios que o dito cujo vai conseguir. Entretanto - e como sou um português consciente - vou dar o benefício da dúvida e esperar para crer... sou como São Tomé, mas... não vou ter paciência para esperar por muito tempo e, por isso, "mais vale prevenir que remediar" e... "Amigo que avisa amigo... amigo é". Faça o favor de pertencer (mas, com orgulho) à geração de políticos constituída por outra gente e com outras mentalidades. Quando não tiver certezas, o silêncio fala melhor.

Por exemplo: se alguém for apanhado em flagrante delito e provar que está a fazê-lo como fazia o "Zé do Telhado", será condenado? Se não, então os governantes que roubem aos ricos para darem aos pobres... se sim, então também é considerado um roubo retirar aos pobres parte que seja de um subsídio sagrado, como foi o subsídio de Natal de 2011 e ambos os subsídios (o de Férias e o de Natal de 2012 e 2013). Não é triste um avô ou uma avó, deixar de poder comprar uma prendinha de natal para dar aos seus netinhos? E o S. João dos pequenos comerciantes? Mais insolvências? Mais desemprego?

Estas, foram, de facto, as decisões mais cómodas de um novo PM nas suas intervenções na Casa da Democracia (AR). Ainda não estava preparado para tão responsável cargo? Que aguardasse por melhores dias.

Assim, qualquer Assis ou qualquer Seguro pode ser PM de Portugal. Os políticos também são homens e, por isso, também têm coração. Por isso, em vez de se rirem nos debates públicos... CHOREM, para, assim, os ouvintes, em vez de mudarem de programa, passarem a ter pena dos políticos. Meu Amigo, por agora é tudo, mas... infelizmente, vou ter de continuar a gastar as teclas do meu computador. Melhores cumprimentos.

**José Duarte Amaral**  
latino\_na\_frente@tvitel.pt

## Conselho a seguir se quer velhice tranquila

Penetrou de rompante, mergulhando na amena penumbra que envolvia a saleta. Era loira; olhos redondos, azuis, de um azul celeste, resplandecente; tez clara, levemente anacarada, que lhe dava a encantadora beleza de boneca de porcelana da Baviera.

Sentou-se graciosamente numa cadeira de verga, junto à pesada mesa de mogno cubano, onde conversava com a prima Preciosa, à luz aconchegante de antigo candeeiro de cristal, pendente do teto.

Encaminhou-se o discurso da palestra para a terrível crise que desabou pelo nosso país, e na triste impossibilidade dos jovens constituírem família.

Consternadíssima, lamentava-se muito sentida, da falta de emprego e dos eternos salários baixos: - "Paga-se mal em Portugal!"; quando a moça, que pensativamente, escutava em absoluto silêncio, declarou num meneio dengoso, que a tornava ainda mais graciosa.

- "Eu que o diga! Como pensar em casar, se o ordenado de ambos - o dela e do namorado - mal passa os três mil euros!?"

Enquanto a mãe, de olhar triste, lastimava a má sina da filha, refleti:

Meu ordenado foi o suporte da família, porque não tinha outro; minha mulher, como dona de casa, que era, e é, não usufruía, nem usufrui salário

Com pouco menos de metade, paguei mensalidades em colégio e propinas em universidade privada.

Certo é que não frequentei, nem frequentei, a sala de cinema, e menos ainda o teatro; mas não deixei, nem deixo, de assistir a famosos filmes e de ler o meu jornal; e ainda adquiri, ao longo de anos, consagradas obras de literatura: Vasta biblioteca de largas centenas de volumes, que há muito ultrapassaram o milheiro e meio.

Saltou-me então à memória, a notícia que recentemente li no matutino, que há, em bairro social - construído para abrigar necessitados, - quem obtenha rendimento de dois mil euros!

Recordei também - e com que saudade - de minha querida mãe, que sempre asseverava: para haver velhice feliz, preciso é aforrar de novo.

Arrecadar, periodicamente, em



conta poupança, um pouco, é o único e seguro método de não passar tormentos na velhice.

Dir-me-ão, agora, por certo, os que recebem salários baixos: - "Havias de ter meu vencimento e meus encargos "; responderei com curtíssima história, que li, na juventude, narrada como verídica, ocorrida em vilória francesa.

Havia poderoso senhor, extremamente poupado, que vivia num grande castelo. Papelinhos e fósforos queimados, guardava-os para reutilizá-los, assim como outras excentricidades ridículas.

Criados e povo, pasmavam-se da sovínice de homem tão abastado, e acerbamente o censuravam.

Houve, um dia, dantesco incêndio, que deixou famílias na miséria. Grupo de meninas, seriamente condoidas, resolveram levantar donativos, pelo povoado.

Lembraram-se do avarento, mas logo reprovaram a ideia. Mesmo assim aventuraram-se ir ao castelo.

Encaminharam-nas a ampla sala de sólidas paredes de pedra, parcamente mobilada. Ouvia-as atentamente, o castelão, e após prolongada pausa, ergueu-se, abriu gavetinha de contador, e retirou avultada quantia.

Perante expressão de espanto, esclareceu: - Estão admiradas!; fiquem sabendo que é devido aos papelinhos e fósforos queimados e outras " sovínices" , que posso oferecer-vos essa importância.

São as pequenas economias, que permitem as grandes extravagâncias; mas as cigarrinhas não compreendem, e o Estado - cuja obrigação é fazer justiça, - muitas vezes lapida quem aforra.

Mas que havemos de fazer, se a inveja e a cobiça, não têm limites?

**Humberto Pinho da Silva**  
humbertopinhosilva@sapo.pt

Notícias de Gaia, n.º 512 de 9 de fevereiro de 2012

## Cartório Notarial Carla Carmo

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório, em dois de Fevereiro de dois mil e doze, de folhas 139 a folhas 141 verso, do livro de notas para "Escrituras Diversas" n.º 122-A, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial na qual foram justificantes:

**MARIA MADALENA DA CONCEIÇÃO FERREIRA DE SOUSA, NIF 140 643 109 e marido JOSÉ RIBEIRO DE SOUSA, NIF 165 269 138**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Grijó, deste concelho, onde residem na Rua do Curral, 302.

Mais certifico que, nessa escritura, declararam o seguinte:

Que **são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, cabendo aos primeiros outorgantes o usufruto e aos segundos a raiz ou nua-propriedade**, do prédio misto composto por casa destinada habitação de um só pavimento, com a área coberta de duzentos e setenta e três metros quadrados e descoberta de novecentos e dez metros quadrados e terreno junto a cultura, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito na Rua do Curral, n.º.386, freguesia de Grijó, concelho de **Vila Nova de Gaia**, a confrontar no seu todo de norte com Maria Madalena da Conceição Ferreira de Sousa, do sul com Joaquim Alves Machado, de nascente com caminho publico, de poente com Maria Oliveira Couto, inscrito na matriz, em nome dos primeiros outorgantes, sob os artigos 594 urbano e 764 rústico.

Que o artigo rústico proveio de metade do artigo 908 rústico da matriz anterior à vigente, tendo a parte urbana sido edificada em parte do mesmo artigo 908 rústico.

Que este prédio encontra-se descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob parte da descrição **número mil novecentos e vinte e seis, de Grijó**, anteriormente descrito sob o número **trinta e cinco mil duzentos e trinta e três**, a folhas cento e setenta e cinco do livro B-noventa, e está registado a favor de Maria Madalena Ferreira de Sousa, menor e de Palmira Ferreira de Sousa, solteira, maior, na proporção de um sexto indivisa para cada uma, pela apresentação três, de dezanove de Maio de mil novecentos e trinta e dois e a favor de Olímpia Ferreira Martins, solteira, maior, na proporção de quatro sextos, pela apresentação quatro de catorze de Março de mil novecentos e trinta e oito.

Que pretendem efectuar o registo de aquisição a seu favor, mas que não dispõem de todos os títulos formais para a dedução do trato sucessivo a partir daquele titular inscrito.

**Que, todavia, o referido prédio lhes pertence, pois que:**

No ano de mil novecentos e sessenta, em dia e mês que não podem precisar, aquelas Palmira e Olímpia venderam as quotas partes que detinham no dito imóvel à referida Maria Madalena Ferreira de Sousa e marido Alexandre Augusto Ribeiro de Oliveira Leite, contudo, não obstante as diversas pesquisas efectuadas nos cartórios do Concelho e limítrofes, não conseguiram localizar a escritura que tituló aquela transmissão.

Que em três de Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete, por escritura de doação lavrada a folhas 98 e ss., do Livro A-48 do Cartório Notarial de Espinho, rectificada por escritura de sete de Novembro de mil novecentos e setenta e nove, lavrada no mesmo Cartório a fls. 113 verso e ss., do Livro A-61, Maria Madalena Ferreira de Sousa e marido doaram o referido prédio ao filho dos ora primeiros outorgantes, o segundo outorgante, Alexandre José Ferreira de Sousa, à data menor, bem como aos filhos nascituros dos mesmos primeiros outorgantes, doação esta feita com reserva de usufruto vitalício para os doadores e à sua extinção para os ora primeiros outorgantes.

Que os primeiros outorgantes tiveram ainda mais uma filha, Carla Maira Ferreira de Sousa.

Que os doadores faleceram em seis de Dezembro de mil novecentos e noventa e três e doze de Julho de dois mil e seis, respectivamente.

**A Colaboradora com poderes delegados,**  
Maria Almerinda Soares Cardoso - N.º.111/1

*Colaboradora devidamente autorizada por Carla Maria Borges do Carmo, nos termos do art.º.8º do DL26/2004, de 04/02, na redacção dada pelo DL 15/2011, de 25/01, conforme autorização publicitada em 31/01/2011 no sítio da ordem dos Notários.*

# Marca gaiense distinguida em Paris



Embaixador Francisco Seixas da Costa, o diretor-geral do Prémio Mobis, Emídio Brandão, e Vítor Ribeiro da Induflex

A Induflex, com sede em Vila Nova de Gaia, foi distinguida em Paris pelo importante papel na promoção do mobiliário e artigos de decoração portugueses no mercado internacional.

A Induflex tem mais de duas décadas de experiência na indústria de móveis estofados e alia a aplicação dos desenvolvimentos tecnológicos aos métodos tradicionais mais eficazes. Possui um departamento de Pesquisa & Design para criar as suas coleções, que exporta para vários países, contando com um showroom em Paris.

Numa cerimónia realizada no dia 23 de janeiro, na Embaixada de Portugal em Paris, a marca recebeu o Prémio Mobis, iniciativa da revista Mobiliário em Notícia que distingue há mais de uma década as melhores marcas e empresas do país ligadas ao mobiliário, decoração e conforto da casa.

Na cerimónia, presidida pelo embaixador Francisco Seixas da Costa, o Prémio Mobis

distinguiu compradores estrangeiros em sinal de reconhecimento por preferirem o produto português, e marcas portuguesas que atravessam fronteiras para comercializarem os seus produtos no mercado global.

"As marcas portuguesas são cada vez mais numerosas a investir na internacionalização e têm feito um excelente trabalho", defende Emídio Brandão, diretor-geral do Prémio Mobis. O responsável acrescenta que "esta é uma forte razão para justificar mais apoios às marcas que promovem o nome de Portugal no estrangeiro, onde assumem muitas vezes o papel de verdadeiros embaixadores, independentemente de se confrontarem com um contexto difícil".

Portugal está a marcar posição a nível internacional com a qualidade e o design do seu mobiliário e artigos de decoração. Destaque para o mobiliário português, que exporta o equivalente a mais de 900 milhões de euros e é dos poucos setores da economia com saldo comercial positivo.

## Actividade Cultural em Vilar de Andorinho

No dia 27 de janeiro pelas 21h30 realizou-se um evento Cultural na Biblioteca em Vilar de Andorinho, com o fundamento principal em dinamizar a actividade cultural da Biblioteca.

O relançamento do livro de Poesia " Pedacos da Alma " da poetisa Ana Maria Soares fez parte de um programa elaborado no sentido de realçar e valorizar os Poetas da Terra, no dia 10 de fevereiro no mesmo local, o Poeta José Maria Ribeiro irá fazer também o relançamento do seu novo livro " Sinfonia do Ser ".

A Poetisa Ana Maria Soares além de ser filha da Terra surpreendeu pela sua simpatia, simplicidade e atitude demonstrando ser uma mulher de coragem e determinada, porque pegou nos seus poemas, retirou-os da gaveta e deu vida ao seu projecto e sonho, de publicar o seu primeiro livro de Poesia.

E tudo isto só foi possível, porque a editora Cultureprint, CRL acreditou no seu projecto e com a sua determinação, coragem e perseverança o lançamento foi realizado em Gaia e em Vilar de Andorinho em colaboração com a Junta de Freguesia, que pediu a participação do " Clube dos Poetas Imortais " na declamação de poemas do livro.

Os declamadores foram: Arlindo Fernandes, Ana Matos, Ana Santos Miguel Leitão; Cristina Pessoa, e Augusto Nunes, Fernando Maia, Susana Maia, e todos os Vilarenses presentes tiveram oportunidade de ouvir ao piano Pedro Cavadas.

O autor do prefácio Dr: José Duarte Geada ao tomar a palavra elogiou a Poetisa pela sua destreza e mencionou o quanto é importante a poesia nas nossas vidas, porque na leitura feita aos poemas da autora todos elas transmitiam belas mensagens sentidas e emotivas, vividas na primeira pessoa.

No final a Poetisa Ana Maria Soares agradeceu a todos os que de uma maneira ou de outra deram vida ao seu sonho, declamou dois poemas " Despedida ", " Pai ausente " explicando e transmitindo aos presentes o carinho especial que esses poemas representaram na sua vida, a mensagem marcou a plateia que ficou " vencida " com a força e a garra de uma grande Mulher que prometeu não baixar os braços e dar continuidade ao seu sonho.

**Ana Santos**

# Está a chegar o Fantásporto

**O GRANDE CINEMA DE VOLTA AO PORTO! CINEMA NOVO E SUPERBOCK APRESENTAM:**

**32º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO PORTO**

**FANTÁSPO RTO 2012**

RIVOLI TEATRO MUNICIPAL 20 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO

**Bag of Bones (E.U.A.) de Mick Garris**

**In the Dark Half (U.K.) de Alan Splet**

**Kill List (U.K.) de Ben Wheatley**

**Life in One Day (E.U.A.) de K. Macdonald**

**Zombie's Ass (Jap) de Noboru Iguchi**

A 32ª edição do Festival de Cinema Internacional do Porto, que irá decorrer Rivoli -Teatro Municipal, entre os dias 20 de Fevereiro e 4 de Março, será dedicada ao Futuro. Um futuro incerto provocado pela situação que o mundo e particularmente o país atravessam. Para tal, o Fantásporto propõe-se a levar a cabo, ainda antes da entrada nas várias secções que compõem a competição oficial, um fórum sob o tema "O futuro agora". Este debate será realizado em colaboração com diversas entidades e personalidades da ciência e das artes, num cruzamento com o cinema, sendo coordenado pela directora do Fantásporto, Beatriz Pacheco Pereira. Integram este fórum, um ciclo de conferências

sobre os mais variados temas, com múltiplas visões do futuro em áreas tais como o Teatro, a Literatura, a Arquitetura, no lado das artes, e a Óptica, a Robótica, as Ciências Biomédicas, a Física, a Medicina, a Política, o Jornalismo, a Web, ou os Têxteis, no lado da ciência. Estas conferências realizar-se-ão nos dias 21, 22 e 23 de Fevereiro e terão lugar no Rivoli – Teatro Municipal, da parte da tarde.

Durante todo o período do Fantásporto, irão também desenvolver-se Workshops e demonstrações de Óptica e Robótica, em parceria com a Universidade do Porto. No dia 24 de Fevereiro irá ser inaugurada uma exposição sobre o tema "Porto,

Fantásporto & Blade Runner – Holograma", com a apresentação de um novo holograma gigante, criado especialmente para o evento, pelo Museu da Ciência da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, tendo em conta a comemoração especial dos 30 anos do filme "Blade Runner", aquele que é considerado o verdadeiro filme de culto do Fantásporto.

Ainda sobre o signo do futuro, o Fantásporto integrará, entre os dias 20 e 23 de Fevereiro, uma selecção de filmes de ficção científica, os quais foram encomendados às escolas de cinema portuguesas e a produtores independentes de novos filmes. Filmes científicos que serão complemento das conferências e que irão ser exibidos no Pequeno Auditório do Rivoli.

Quanto ao cinema, logo no chamado pré-Fantásporto, que antecede a competição oficial, e porque estaremos então em plena época de carnaval, o sempre considerado "pior cineasta do mundo", o grande Ed Wood, é alvo de uma homenagem especial. Para isso serão exibidos, nas noites de segunda e terça-feira de carnaval, filmes deste cineasta que são considerados por muitos como filmes de culto. A ingenuidade dos efeitos especiais e o aparente amadorismo dos actores, fazem com que as suas obras sejam momentos delirantes de pura comédia. Mas nem só de comédia vive o carnaval. Há também lugar para as máscaras, e aqui a personagem de Drácula assume um lugar de protagonismo na edição deste ano do Fantásporto. Nos 100 anos da morte de Bram

Stoker, é recuperada a obra prima de Francis Ford Coppola "Bram Stoker's Dracula" que será antecedida pela exibição do clássico do expressionismo alemão "Nosferatu" de F. W. Murnau. Duas visões sobre o monstro, numa sessão dupla em plena tarde de carnaval. Como foi dito atrás, também se comemoram os 30 anos sobre "Blade Runner", filme que foi exibido na edição de 1982 do Fantásporto em antestreia, e que é um ícone do festival, símbolo da concepção de cinema e da visão do fantástico e do imaginário, do Fantásporto. Poderá ser vista a versão em suporte digital do "final cut" deste filme, no Pequeno Auditório do Rivoli.

Na edição deste ano, irão ser exibidas cerca de 120 longas-metragens e de 250 curtas-metragens, representando 33 países. Sendo que 90% serão inéditos em Portugal com uma antestreia mundial e outra europeia. 87% dos filmes são Europeus ou em coprodução com a Europa, o que levará a que o número de presença de convidados em representação dos filmes a concurso seja maior do que o habitual. Serão quatro as secções em que os filmes estarão em competição: Cinema Fantástico; Semana dos Realizadores; Cinema Português; e Premiere e Panorama. Como já se tornou habitual nos últimos anos, a 32ª edição do Fantásporto, encerrará com o tradicional Baile dos Vampiros, que este ano se muda de malas e bagagens para o Hard-Club, situado no Mercado Ferreira Borges. **MAL**

**O GRANDE CINEMA DE VOLTA AO PORTO! CINEMA NOVO E SUPERBOCK APRESENTAM:**

**SESSÃO DE ENCERRAMENTO 3 DE MARÇO**

**SEAN PENN**

**THIS MUST BE THE PLACE**

UM FILME DE PAOLO SORRENTINO

**32º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO PORTO**

**FANTÁSPO RTO 2012**

RIVOLI TEATRO MUNICIPAL 20 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO